

The background of the image consists of two large, overlapping curved shapes. The top shape is a teal color, and the bottom shape is a dark grey color. The text is positioned in the lower-left area of the dark grey shape.

# Intelligent Capital

---

**Prezados clientes,**

O ano de 2025 representou um marco de consolidação e amadurecimento para a Intelligent Capital. Reafirmamos o nosso compromisso com a gestão técnica e profissional de investimentos, ao seguirmos a filosofia de *value investing* aliada ao rigor dos nossos modelos quantitativos.

Nas próximas páginas, detalharemos o panorama econômico que moldou o ano, os avanços institucionais da nossa equipe e as perspectivas que fundamentam nossas decisões para 2026. Agradecemos por caminhar conosco em mais este ciclo de crescimento.

**Panorama Econômico**

O ano de 2025 foi marcado pela transição nas políticas monetárias globais. No cenário internacional, o destaque foi o início do ciclo de corte de juros nos Estados Unidos, com o Federal Reserve a ajustar as taxas para patamares mais baixos à medida que a inflação se aproximou das metas. Este movimento trouxe um alívio parcial aos mercados globais, embora a cautela tenha persistido devido às incertezas geopolíticas e ao ritmo desigual de crescimento entre as grandes economias.

No Brasil, a inflação permaneceu como um ponto de atenção, obrigando o Banco Central a manter uma postura restritiva durante a maior parte do ano. Apesar dos juros elevados terem pressionado o consumo e o crédito, a economia demonstrou solidez, e o mercado de capitais manteve-se atrativo para investidores tanto na bolsa de valores como no mercado de títulos.

## Performance do Clube e Carteiras Administradas

O Clube de Investimentos “The Intelligent Investors” apresentou um desempenho sólido ao longo de 2025, capturando a trajetória de valorização observada no mercado de capitais. Em um ano de forte otimismo e recuperação dos ativos de risco, **o clube entregou uma rentabilidade positiva de 25,77%.**

Através da nossa filosofia de value investing e da otimização quantitativa de correlações, conseguimos participar de forma expressiva do movimento de alta do mercado, mantendo a disciplina técnica que caracteriza nossa gestão e evitando exposições desproporcionais à volatilidade.

Desde o seu início, o compromisso do clube é a busca por retornos consistentes no longo prazo. Entendemos que a performance deve ser analisada em ciclos completos e, nesse sentido, os resultados acumulados validam a nossa tese: **desde a fundação, o clube rendeu 82,74% contra 35,60% do Ibovespa.** Seguimos focados no rigor técnico e no controle estatístico de risco para preservar e expandir o patrimônio dos nossos investidores.

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Acumulado Ano
2021	Clube									-2,10%	5,08%	0,05%	3,71%	6,74%
	IBOV									-6,57%	-6,74%	-1,53%	2,85%	-11,76%
2022	Clube	1,99%	0,57%	1,65%	-6,43%	0,57%	-3,19%	14,67%	1,22%	-2,35%	4,31%	-1,03%	0,03%	11,17%
	IBOV	6,98%	0,89%	6,06%	-10,10%	3,22%	-11,50%	4,69%	6,16%	0,47%	5,45%	-3,06%	-2,45%	4,68%
2023	Clube	3,57%	-6,26%	0,20%	0,72%	4,94%	6,33%	7,91%	-0,83%	-0,61%	-5,96%	8,93%	1,39%	20,78%
	IBOV	3,37%	-7,49%	-2,91%	2,50%	3,74%	9,00%	3,27%	-5,09%	0,71%	-2,94%	12,54%	5,38%	22,27%
2024	Clube	-4,83%	1,30%	2,44%	-5,50%	3,70%	4,65%	0,03%	1,92%	-2,48%	-0,66%	3,55%	-2,13%	1,38%
	IBOV	-4,79%	0,99%	-0,71%	-1,70%	-3,04%	1,48%	3,02%	6,54%	-3,08%	-1,60%	-3,12%	-4,28%	-10,37%
2025	Clube	5,59%	-1,80%	2,23%	1,11%	2,94%	1,01%	-1,17%	2,31%	0,42%	1,53%	2,78%	6,51%	25,77%
	IBOV	4,86%	-2,64%	6,07%	3,69%	1,45%	1,33%	-4,16%	6,28%	3,40%	2,26%	6,37%	1,29%	33,94%

Acumulado Total	
Clube	82,74%
IBOV	35,60%
Alpha	47,15%

As Carteiras Administradas foram estruturadas para equilibrar ativos de maior oscilação, como ações e títulos prefixados, com a estabilidade da renda fixa pós-fixada. Essa estratégia visa maximizar o retorno para cada nível de risco, respeitando o perfil de cada investidor.

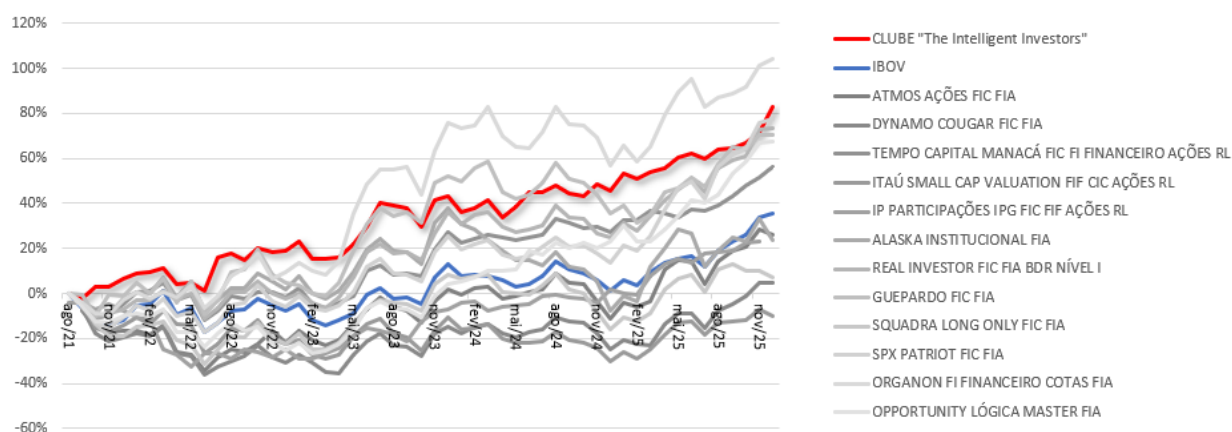
Através do uso de modelos quantitativos que analisam as correlações entre os ativos, conseguimos manter resultados sólidos mesmo em um ano de alta volatilidade no mercado.

Diante deste panorama, as carteiras com perfil mais agressivo, que possuem maior exposição à renda variável e a títulos prefixados, foram as que apresentaram a melhor performance no consolidado do ano. Enquanto as estratégias conservadoras garantiram a preservação de capital através da Selic, a alocação tática em ativos com volatilidade permitiu que os investidores de perfil arrojado capturassem o prêmio de risco oferecido pelo mercado, resultando em ganhos significativamente superiores à média da renda fixa.

### Performance do Clube desde o início da gestão



## Comparação com a performance de Fundos de Ações renomados



## Performance do Clube vs. Fundos de renome

#	Fundo	Rentabilidade	Risco	R/R
1	ORGANON FI FINANCEIRO COTAS FIA	104,24%	20,28%	4,25
2	CLUBE "The Intelligent Investors"	82,74%	13,86%	4,59
3	SPX PATRIOT FIC FIA	77,74%	18,50%	3,26
4	REAL INVESTOR FIC FIA BDR NÍVEL 1	73,20%	16,16%	3,60
5	GUEPARDO FIC FIA	70,69%	21,23%	2,97
6	OPPORTUNITY LÓGICA MASTER FIA	67,23%	16,27%	3,21
7	TEMPO CAPITAL MANACÁ FIC FI FINANCEIRO AÇ	56,19%	14,24%	2,95
8	ATMOS AÇÕES FIC FIA	25,86%	20,41%	0,91
9	ALASKA INSTITUCIONAL FIA	23,58%	22,99%	1,09
10	IP PARTICIPAÇÕES IPG FIC FIF AÇÕES RL	22,81%	15,42%	1,15
11	SQUADRA LONG ONLY FIC FIA	7,35%	20,65%	0,62
12	DYNAMO COUGAR FIC FIA	4,60%	20,64%	-0,21
13	ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIF CIC AÇÕES RL	-10,16%	20,78%	-0,57

É com satisfação que destacamos que a performance do Clube não apenas superou a média do mercado desde a sua concepção, como o fez com uma eficiência superior à dos fundos de ações mais renomados do país. Enquanto o mercado enfrentou picos de volatilidade, o “The Intelligent Investors” entregou a melhor relação retorno/risco do setor (**R/R de 4,59**), mantendo uma volatilidade controlada de **13,86%**. Consideramos esse resultado excepcional, pois valida nossa premissa de que é possível obter retornos expressivos sem expor o patrimônio a riscos desnecessários.

## **Avaliação da posição de mercado e expectativas futuras**

### **Brasil**

Ao longo de 2025, observamos a economia brasileira em um processo de ajuste após o forte superaquecimento registrado no ano anterior. O hiato do PIB, que atingiu picos históricos em 2024, começou a mostrar sinais de normalização à medida que a política monetária restritiva do Banco Central surtiu efeito sobre a atividade econômica.

A taxa básica de juros, que iniciou o ano em patamares elevados, confirmou as expectativas ao estabilizar-se no pico de 15% ao ano. Diferente do início do ciclo, o mercado agora precifica o fim do aperto monetário, com as projeções apontando para o início de uma trajetória de queda ao longo de 2026 e nos próximos anos, dado que a inflação já em 2025 retornou para dentro do limite superior da meta.

Embora o desempenho recente do Ibovespa tenha sido positivo, os indicadores fundamentais ainda sugerem um cenário de oportunidade. O Índice Buffett permanece em patamares atrativos e o P/L (Preço/Lucro) médio da bolsa continua descontado em relação às médias históricas, indicando que o mercado acionário ainda não reflete totalmente o potencial de recuperação dos lucros corporativos.

Dessa forma, nossa análise indica que o Brasil encerra 2025 saindo da região de "vale" e iniciando uma fase de recuperação. Este cenário reforça a estratégia de manter exposição em empresas sólidas e resilientes, que possuem balanços robustos para atravessar o fim do período de juros altos e capturar valor na iminente reversão do ciclo macroeconômico.

## Estados Unidos

Nos Estados Unidos, o ano de 2025 consolidou o cenário de "pouso suave" (*soft landing*) com inflação lentamente convergindo para a meta e com a economia registrando um crescimento econômico moderado a sólido movido por um nível resiliente de consumo.

Embora os juros nominais tenham caído, os juros reais ainda permanecem em patamares restritivos em uma perspectiva histórica recente, servindo como um freio necessário para evitar novos repiques inflacionários. O mercado de trabalho, por sua vez, deixou de apresentar o aperto extremo de outrora, operando agora em um equilíbrio que sustenta o consumo sem pressionar excessivamente os custos salariais.

No entanto, o sentimento do mercado financeiro exige cautela. O **Índice Buffett** e os múltiplos de **Preço/Lucro (P/L)**, especialmente no setor de tecnologia, encerraram o ano em níveis historicamente elevados, refletindo um otimismo que já precifica grande parte das boas notícias macroeconômicas. O *spread* de crédito comprimido e a performance exuberante das bolsas americanas em 2025 sinalizam que os EUA permanecem próximos ao topo do ciclo de mercado.

Dessa forma, nossa postura para os ativos americanos continua sendo de seletividade. Embora a economia tenha tido bons resultados recentes, o excesso de euforia nos *valuations* sugere que qualquer frustração em relação aos lucros corporativos ou ao ritmo de queda dos juros pode gerar correções. Mantemos uma estratégia de diversificação e cautela, focando em ativos que ofereçam proteção caso uma volatilidade venha a pressionar o mercado acionário.

## Recentes conquistas

No último ano, a Intelligent Capital deu um passo fundamental na integração entre tecnologia e análise fundamentalista com o desenvolvimento de um sistema proprietário de monitoramento automatizado. Esta nova ferramenta utiliza a metodologia Piotroski F-score, uma estratégia rigorosa e testada em múltiplos mercados globais para identificar a real saúde financeira das companhias. **O sistema realiza uma varredura contínua do mercado, permitindo-nos separar empresas com fundamentos sólidos daquelas que apresentam deterioração financeira.**

A grande vantagem operacional deste modelo é a capacidade de evitar as chamadas *value traps* — empresas que parecem baratas pelo preço, mas que escondem problemas estruturais. Ao filtrar o universo de investimentos através de critérios objetivos e auditáveis, eliminamos vieses comportamentais e focamos nossa análise onde a melhora operacional é comprovada.

Esse avanço, somado à evolução contínua de nossa equipe — com destaque para a aprovação de Raquel Locken no CFA Level 1 e seu progresso no CQF (Certificate in Quantitative Finance) — reforça nossa capacidade de manter uma carteira composta exclusivamente por ativos de alta qualidade, prontos para gerar valor de forma consistente no curto e longo prazo.



## Agradecimentos

Expressamos nossa profunda gratidão pela confiança que vocês depositam em nosso trabalho. Encerramos este ciclo com o compromisso renovado de buscar a excelência, focados em identificar as melhores oportunidades para que o crescimento do seu patrimônio seja sólido, constante e pautado pela segurança técnica que nos define.

Atenciosamente,

**Ricardo locken, CGA, CNPI-P, CFA Level 1 Passed** (Gestor de Carteira)

**Pedro Helmold, aprovado CNPI-P** (Analista de Gestão e Ativos)

**Raquel locken, CGA, CFA Level 1 Passed** (Head de Tecnologia)



[Clique aqui e acompanhe nosso trabalho \(site, redes e contato\).](#)